

**PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Laboratório de Cerâmica II</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professora Associada</b> <b>Virgínia Fróis</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Assistente Convidada</b> <b>Marta Castelo</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>6 horas</b>
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

**1 — Objetivos de Aprendizagem**

a) Iniciação à Cerâmica de alta temperatura sustentada em exercícios, alguns destes, enquadrados na disciplina de Escultura, e na promoção do desenvolvimento de um projecto individual centrado nas relações entre luz e sombra, desenho e modelação.

b) Conhecer do campo da Cerâmica artística e algumas das suas formulações ao longo da História das Artes Plásticas - Escultura.

c) Saber utilizar os materiais cerâmicos de alta temperatura como meios para a criação artística.

d) Promover a experimentação das possibilidades expressivas da matéria e o desenvolvimento de linguagens próprias.

e) Desenvolvimento de uma atitude experimental e um pensamento crítico como parte do processo criativo.

f) Adquirir conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos na área de cerâmica, e desenvolver a capacidade de investigação destes domínios e a integração dos mesmos no processo criativo individual.

## 2 — Conteúdos Programáticos

- a) Desenvolvimento de trabalhos individuais a partir das relações luz e sombra, desenho e cerâmica.
- b) Caracterização das matérias primas de alta temperatura.
- c) Pastas de grés, brancas e coradas.
- d) Técnicas de conformação: modelação de retrato e ocagem; técnicas de conformação adequadas a cada projecto.
- e) Revestimentos: engobes e vidrados de alta temperatura;
- f) Secagem.
- g) Enforna de peças.
- h) Cozedura em alta temperatura: fornos eléctricos e a lenha (grês de sal): **Workshop de forno de Grês de Sal** na unidade artesanal em **Montemor-o-Novo (23, 24 e 25 de Abril)** : Cozedura em forno de **Grês de sal** de uma ou mais peças de média dimensão, realizadas e chacotadas na faculdade.  
Cozeduras em forno de serradura e no processo de queima *saggat*.

## 3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

O ensino é de âmbito teórico e experimental e será realizado no espaço da faculdade e no exterior, em visitas de estudo e num workshop numa unidade artesanal de fabrico de materiais cerâmicos.

As aulas poderão ser complementadas por especialistas convidados para o efeito (geólogos, arqueólogos, artistas, entre outros).

As avaliações são de três tipos: contínua, periódica (qualitativas) e final (qualitativa e quantitativa). Na avaliação o aluno expõe perante a turma o estado do seu trabalho, fazendo acompanhar a sua exposição oral de um relatório escrito/gráfico (a entregar aos professores) que resume o percurso do seu trabalho nos níveis tecnológico/ conceptual.

Na apreciação das respostas aos exercícios deste programa serão considerados: a qualidade e originalidade da investigação plástica; a aquisição e aplicação dos conhecimentos tecnológicos; e a capacidade de registo e análise dos

resultados. O nível de integração e a frequência são factores de ponderação no processo.

**Avaliações periódicas:**

<b>Data</b>	<b>Conteúdos</b>
17 e 18 de Março	ensaios ,1º exercício
12 e 13 de Maio	2º exercício grés de sal, desenvolvimento trabalhos
Avaliação Final 23 e 24 de Junho; recurso 27 de Junho	Todo o trabalho realizado e Relatório

**4 — Bibliografia de Consulta**

**Técnica**

BROGUERA, Jordi, **Manual Práctico de Cerâmica**, Barcelona, Ediciones Omega 1996 (FBAUL)

CHITI, Jorge Fernandez, **Diccionario de cerâmica**, Buenos Aires, Condorhuasi, 1985, (FBAUL)

COLBECK,John, **Materiais para el ceramista**, Barcelona, CEAC,1989

FAGUNDES, Arlindo, **Manual prático de introdução à cerâmica**, Lisboa, Caminho, 1997

GREGORY, Ian, **Kiln building**, A&C Black (Publishers) Limited, London,1995 (FBAUL)

HAMER, Frank, **The potter's Dictionary of materials and techniques**, A&C Black, London, 1997

REIJNDERS, Anton, **The Ceramic Process – A Manual and Source of Inspiration for Ceramics Art and Design**, European Ceramic Work Center, A&C Black – London, University Of Pennsylvania Press, Philadelphia, 2005.

RHODES, Daniel , **Clay and Glazes**, Pitman, Londres, 1962.

RHODES, Daniel , **Hornos para Ceramistas**, ediciones CEAC, Barcelona, 1981(FBAUL)

SUTHERLAND, Brian, **Glazes from Natural Sources- A Working Handbook for Potters**, A&C Black – London and university of Pennsylvania Press- Philadelphia, 2005 (FBAUL)

ZAKIN, Richard, **Ceramics Mastering the Craft**, A&C Black, London, 1990 (FBAUL)

### **Artística**

BROWN, Glen R. **500 Ceramic Sculptures: Contemporary Practice, Singular Works**, A Lark Ceramics Book, 2009

PERRYMAN, Jane, **Naked Clay – Ceramic Without Glazes**, A&C Black, London, 2004

<http://www.infoceramica.com>

[www.aic-iac.org](http://www.aic-iac.org)

### **5 — Assistência aos alunos**

O atendimento aos alunos será feito à quinta-feira das 14h às 17h, no gabinete de Cerâmica, por cima de laboratório de cerâmica, ou na sala 1.15B. A marcação deverá ser feitas com dois dias de antecedência por email: [martacastelo@fba.ul.pt](mailto:martacastelo@fba.ul.pt) ou [ceramicaesc@gmail.com](mailto:ceramicaesc@gmail.com)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 16 de Julho de 2015